



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 69, de 2012 (nº 367, de 15 de agosto de 2012, na origem), da Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor AFFONSO EMILIO DE ALENCASTRO MASSOT, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Libanesa.*

RELATOR: Senador **ALOYSIO NUNES FERREIRA**

RELATOR AD HOC: Senador **CYRO MIRANDA**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a se manifestar sobre a indicação que a Senhora Presidente da República faz do Senhor AFFONSO EMILIO DE ALENCASTRO MASSOT, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores (MRE), para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Libanesa.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar previamente, e



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

deliberar por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

De acordo com o currículo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores, em razão de preceito regimental, o indicado nasceu em 9 de outubro de 1944.

Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e pós-graduado sobre Comunidades Europeias no Instituto Internacional de Administração Pública, em Paris e Bruxelas, ingressou na carreira diplomática em 1965 e tornou-se Ministro de Primeira Classe em 1995. Entre as funções desempenhadas no MRE destacam-se a de Cônsul-Geral em Lisboa (1991-3), Chefe do Departamento Consular e Jurídico (1993-6), Chefe de Gabinete do Ministro de Estado (1997), Embaixador na Haia (1999), Representante Permanente na Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ) (1999-2003), Embaixador em Praga (2003-8), Embaixador em Atenas (2008-10), Embaixador Extraordinário para Assuntos Migratórios (2010) e Chefe do Escritório de Representação do Ministério de Relações Exteriores em São Paulo (2011).

O Ministério das Relações Exteriores anexou à mensagem presidencial sumário executivo sobre a República Libanesa, cumprindo, inclusive, o disposto no parágrafo único do art. 1º do Ato nº 1, de 2011, desta Comissão, que determina que o Ministério apresente a *relação dos tratados e acordos assinados com o respectivo Estado*. O documento apresentado dá notícia sobre o perfil desse País, sua política interna e externa, economia e relações bilaterais com o Brasil, além de nomear os acordos por nós celebrados.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

Atualmente, a República Libanesa, que é parlamentarista de cunho confessional, tem como Chefe de Estado o cristão maronita General Michel Sleiman, como Chefe de Governo o muçulmano sunita Najib Mikati e como Ministro dos Negócios Estrangeiros e Emigrados o muçulmano xiita Adnan Mansur.

O Brasil e o Líbano possuem antigo relacionamento, que remonta ao Império, com visita àquele País de Dom Pedro II. Em 1920, mesmo ano da Conferência de San Remo, que conferiu à França a administração do Líbano e da Síria, o Brasil instalou Consulado em Beirute e, em 1946, com o País já independente, lá acreditamos Ministro Potenciário. Inversamente, a Legação Libanesa alcançou status de Embaixada em 1954, quando da visita do Presidente Camille Chamoun ao Brasil.

Desde então, muitas foram as visitas recíprocas. Hoje, devido à grande comunidade descendente de libaneses, que se estima de 8 a 10 milhões de pessoas, o Líbano mantém, além da missão diplomática em Brasília, consulados no Rio de Janeiro e São Paulo e consulados honorários em Curitiba e Porto Alegre.

Já a comunidade brasileira no Líbano atinge cerca de 10 mil pessoas, a maioria com dupla cidadania, e boa parte concentrada no Vale de Bekaa, onde o Brasil planeja instalar consulado. Vale o registro do resgate pelo Brasil de 4.500 integrantes dessa comunidade em 2006, quando ocorreu conflito entre Israel e o Hezbollah.

Importa registrar, enfim, que muitas são as áreas de interesse comum, como a cooperação militar, a qual pretende ser otimizada com o estabelecimento pelo Brasil de uma adidância militar em Beirute.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

Comercialmente, somos historicamente superavitários, embora nossas exportações ao Líbano não tenham grande relevância se comparadas com nosso relacionamento comercial com a região do Oriente Médio. Principalmente, exportamos café não torrado, carnes desossadas de bovino e gado vivo, e importamos preparação de produtos hortícolas, de frutas e de outras partes de planta e monofilamentos de plásticos.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão, 18 de outubro de 2012.

Senador **FERNANDO COLLOR**, Presidente

Senador **ALOYSIO NUNES FERREIRA**, Relator

Senador **CYRO MIRANDA**, Relator *ad hoc*